

## OS DESAFIOS DA APRENDIZAGEM E A INFLUÊNCIA DE ANTÔNIO NOVOA PARA A EDUCAÇÃO

Marcos Vieira Araujo <sup>1</sup>

### RESUMO

O processo de aprendizagem podem apresentar obstáculos significativos para os indivíduos em sua jornada educacional. Um dos principais desafios enfrentado pelos alunos no sistema educacional é a falta de abordagens de aprendizagem individualizadas. As configurações tradicionais de sala de aula geralmente adotam uma abordagem de tamanho único, em que se espera que os alunos aprendam no mesmo ritmo e da mesma maneira. António Nóvoa contribui de maneira significativa para a reforma educativa, defendendo a mudanças que priorizem o desenvolvimento holístico dos alunos. Uma das principais contribuições de Nóvoa é sua ênfase na importância das relações professor-aluno. Dessa maneira, o presente estudo tem o objetivo de ressaltar a contribuição de Antônio Novoa para a educação e como ele contribui para os desafios de aprendizagem. Para isso, realizou-se uma revisão integrativa para mostrar, comparar e analisar estudos, entrevistas e coletas baseadas nas afirmações de Novoa. Por fim, notou-se que Novoa defende as formações que garantem espaços e tempo para um trabalho voltado ao autoconhecimento, autorreflexão para que os professores partam de suas histórias pessoais, da vida e da subjetividade. Para assim, formatar a sua identidade profissional no âmbito educacional.

**Palavras-chave:** Aprendizagem. Antônio Novoa. Educação. Professores.

### INTRODUÇÃO

Os Desafios da Aprendizagem e a Influência de António Nóvoa na Educação é um pilar fundamental da sociedade, proporcionando aos indivíduos os conhecimentos e as competências necessárias ao crescimento pessoal e profissional. No entanto, o sistema educacional tem seus desafios, pois os alunos enfrentam vários obstáculos que dificultam sua jornada educacional. Um dos principais desafios enfrentado pelos alunos no sistema educacional é a falta de abordagens de aprendizagem individualizadas (BOTO, 2018).

As configurações tradicionais de sala de aula geralmente adotam uma abordagem de tamanho único, em que se espera que os alunos aprendam no mesmo ritmo e da mesma maneira. Isso pode ser prejudicial para alunos com diversas necessidades e preferências de aprendizado. Alguns alunos podem precisar de suporte adicional ou métodos de ensino alternativos para compreender certos conceitos. Sem abordagens de aprendizagem

---

<sup>1</sup> Especialista em Informática na Educação pelo Instituto Federal do Amazonas - AM, [marcosvieiraaraujo@gmail.com](mailto:marcosvieiraaraujo@gmail.com);

individualizadas, esses alunos podem lutar para atingir todo o seu potencial. Outro desafio enfrentado pelos alunos é o acesso limitado a recursos e tecnologia (SILVA et al. 2020).

Na era digital de hoje, a tecnologia desempenha um papel crucial na educação, proporcionando aos alunos acesso a uma riqueza de informações e ferramentas interativas de aprendizado. No entanto, nem todos os alunos têm igual acesso a esses recursos. Alunos de origens desfavorecidas ou áreas remotas podem não ter a tecnologia necessária ou conectividade com a Internet, colocando-os em desvantagem em comparação com seus colegas. Essa divisão digital exacerba as desigualdades educacionais e dificulta a capacidade dos alunos de se envolverem plenamente no processo de aprendizagem (SILVA et al. 2020).

Além disso, os testes de alto risco e a pressão para realizar criam desafios adicionais para os alunos. Testes padronizados, embora destinados a medir o conhecimento e as habilidades dos alunos, muitas vezes colocam estresse indevido nos alunos. O foco nas pontuações dos testes pode levar a um currículo restrito que prioriza a memorização mecânica sobre o pensamento crítico e a criatividade. Esta pressão para ter um bom desempenho nos exames pode ter efeitos prejudiciais na saúde mental e no bem-estar geral dos alunos, dificultando a sua capacidade de se envolverem plenamente no processo de aprendizagem (CARDOSO et al. 2022).

Nóvoa acredita que relacionamentos fortes entre professores e alunos são essenciais para criar um ambiente de aprendizado positivo e propício. Quando os professores estabelecem conexões significativas com seus alunos, isso promove a confiança, aumenta a motivação e promove o envolvimento ativo no processo de aprendizagem (CARDOSO et al. 2022).

## **METODOLOGIA**

A presente pesquisa se trata de um estudo de natureza qualitativa, já que a pretensão não é de quantificar os dados, mas analisá-los os sentidos e significados. Conforme Minayo (2010) a pesquisa qualitativa:

Se preocupa, nas ciências sociais, com um nível de realidade que não pode ser quantificado. Ou seja, ela trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (MINAYO, 2010, p. 52).

Foi realizada uma pesquisa bibliográfica para identificar estudos que tratam do tema investigado. Esse tipo de pesquisa é elaborado por meio de trabalhos já executados por outros autores, cujos interesses conferidos eram os mesmos. Gil (2010) aponta as suas vantagens afirmando que:

A principal vantagem da pesquisa bibliográfica reside no fato de permitir ao investigador a cobertura de uma gama de fenômenos muito mais ampla do que aquela que poderia pesquisar diretamente. Esta vantagem se torna particularmente importante quando o problema de pesquisa requer dados muito dispersos pelo espaço. A pesquisa bibliográfica também é indispensável nos estudos históricos. Em muitas situações, não há outra maneira de conhecer os fatos passados senão com base em dados secundários (GIL, 2010, p. 104).

Em seguida, foi realizada uma busca nas bases nos dados eletrônicos: Scielo e Periódicos CAPES. Nas buscas de seguintes descritores, em língua portuguesa, foram considerados: Aprendizagem; Desafios; Antônio Novoa.

Após a análise dos materiais bibliográficos foram selecionados apenas os artigos de maior relevância para o objetivo proposto, que atendem aos critérios de inclusão: Entre os anos de 2012 e 2023, os estudos contendo a temática estabelecida, em língua portuguesa e inglesa, artigos originais contendo o processo de aprendizagem e as contribuições de Antônio Novoa para a educação.

## **REFERENCIAL TEÓRICO**

### **Os desafios da aprendizagem**

O processo de aprendizagem podem apresentar obstáculos significativos para os indivíduos em sua jornada educacional. Esses desafios podem se manifestar de diversas formas, afetando aspectos cognitivos, comportamentais e socioemocionais da aprendizagem. Os desafios de aprendizado cognitivo referem-se a dificuldades em compreender e processar informações. Indivíduos com desafios cognitivos podem ter dificuldades para compreender conceitos complexos, organizar pensamentos e fazer conexões entre ideias (DA FONSECA et al. 2021).

Além disso, a retenção e a recuperação da memória podem ser problemáticas, tornando difícil para esses indivíduos reter e recuperar informações quando necessário. O pensamento crítico e as habilidades de resolução de problemas também podem ser prejudicados, tornando difícil para eles analisar e avaliar as informações de forma eficaz. Para ilustrar, os alunos com

dislexia muitas vezes enfrentam desafios de aprendizagem cognitiva. Eles podem ter dificuldades para decodificar palavras, reconhecer padrões e compreender o texto escrito (SILVA et al. 2020).

Essas dificuldades podem dificultar sua capacidade de compreender e processar informações em diversas disciplinas, como ciências ou história. Os indivíduos com transtorno de déficit de atenção e hiperatividade (TDAH) podem enfrentar desafios cognitivos, principalmente em termos de atenção e foco. Sua capacidade de manter a atenção em uma tarefa ou filtrar as distrações pode ser comprometida, afetando sua compreensão e retenção de informações (NOBRE; MOURAZ, 2020).

Os desafios de aprendizagem comportamental abrangem dificuldades na regulação do comportamento e autocontrole. Indivíduos com desafios comportamentais podem exibir comportamento impulsivo, ter problemas para seguir instruções e lutar para concluir tarefas. Problemas de atenção e concentração são comuns, tornando difícil para esses indivíduos permanecerem engajados e focados nas atividades de aprendizagem. Esses desafios podem afetar significativamente sua capacidade de participar das atividades da sala de aula e concluir as tarefas (NOBRE; MOURAZ, 2020).

Os indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo (TEA) frequentemente enfrentam desafios de aprendizagem comportamental. Eles podem ter dificuldade em seguir instruções devido a dificuldades na compreensão de sinais sociais e comunicação não-verbal. Além disso, indivíduos com TDAH podem apresentar comportamento impulsivo, levando a dificuldades de autorregulação. Esses desafios podem interferir em sua experiência de aprendizado e atrapalhar seu progresso acadêmico (DA FONSECA et al. 2021).

Os desafios de aprendizado socioemocional referem-se a dificuldades em formar e manter relacionamentos, administrar emoções e regular comportamentos. Indivíduos com desafios socioemocionais podem lutar para entender e expressar emoções de forma eficaz. Eles podem ter dificuldades em controlar o estresse, regular seu comportamento e manter uma autoestima positiva. Esses desafios podem afetar seu bem-estar geral e a capacidade de se envolver em interações sociais significativas (CARVALHO, 2020).

Os indivíduos com dificuldades específicas de aprendizagem podem enfrentar desafios socioemocionais. Eles podem enfrentar dificuldades em ambientes acadêmicos, levando a sentimentos de frustração, baixa auto-estima e isolamento social. Além disso, indivíduos com dificuldades de atenção podem ter dificuldades com a regulação emocional, levando a comportamentos impulsivos ou agressivos. Esses desafios podem afetar sua

capacidade de desenvolver e manter relacionamentos saudáveis com colegas e professores (CARVALHO, 2020).

### **Antônio Novoa e suas contribuições para o processo de aprendizagem**

Antônio Novoa é um renomado teórico educacional cujas contribuições têm influenciado muito o processo de aprendizagem. Ele enfatiza a importância do professor como um facilitador e guia no processo de aprendizagem. Segundo Novoa, os professores não devem simplesmente transmitir conhecimento aos alunos, mas sim criar um ambiente de aprendizagem solidário e inclusivo (NOVOA, 2013).

Isso significa promover uma atmosfera de sala de aula em que os alunos se sintam à vontade para expressar seus pensamentos e ideias e onde sejam incentivados a se envolver em experiências de aprendizado colaborativo. Além disso, Novoa (2019) defende que os professores devem promover o pensamento crítico e a autonomia dos alunos. Em vez de dar informações aos alunos, os professores devem incentivá-los a questionar, analisar e avaliar o material que está sendo ensinado.

Ao fazer isso, os alunos desenvolvem habilidades de pensamento de ordem superior e se tornam participantes ativos em sua própria jornada de aprendizado. Para ilustrar isso, Novoa fornece exemplos de professores que implementaram com sucesso suas teorias em suas salas de aula. Esses professores criaram atividades que exigem que os alunos pensem criticamente, resolvam problemas e se envolvam em discussões significativas. Como resultado, os alunos se tornam aprendizes mais independentes, capazes de aplicar seus conhecimentos em contextos do mundo real (NOVOA, 2019).

Novoa (2019) questiona a ênfase na memorização mecânica e na regurgitação de informações nas práticas educacionais tradicionais. Ele argumenta que essa abordagem não promove uma compreensão profunda ou retenção de conhecimento a longo prazo. Em vez disso, ele defende uma mudança para abordagens de aprendizagem mais centradas no aluno. Em consonância com isso, desafia a noção de um currículo de tamanho único e defende experiências de aprendizagem personalizadas.

Ele acredita que cada aluno tem pontos fortes, interesses e estilos de aprendizagem únicos que devem ser levados em consideração. Ao adaptar o currículo para alunos individuais, os educadores podem criar uma experiência de aprendizado mais envolvente e significativa. Para apoiar sua crítica, Novoa (2009) cita estudos de pesquisa que mostraram as limitações das práticas educacionais tradicionais. Esses estudos descobriram que os alunos

que são ensinados usando abordagens centradas no aluno demonstram níveis mais altos de motivação, engajamento e desempenho acadêmico em comparação com aqueles ensinados com métodos tradicionais.

As ideias da Novoa (2009) tiveram um impacto significativo nas políticas educacionais que priorizam envolvimento do aluno e aprendizagem ativa. Muitas instituições educacionais adotaram seus princípios e os incorporaram em suas práticas de ensino. Essa mudança em direção ao aprendizado centrado no aluno resultou em melhores resultados para os alunos e em um ambiente de aprendizado mais positivo. Além disso, o trabalho de Novoa inspirou mudanças nos programas de treinamento de professores para melhor prepará-los para o ensino centrado no aluno.

Os professores agora estão sendo equipados com as habilidades e conhecimentos necessários para facilitar o envolvimento dos alunos, o pensamento crítico e a autonomia na sala de aula. A pesquisa de Novoa também levou escolas e instituições a repensar os métodos de avaliação. Em vez de confiar apenas em testes padronizados, os educadores agora se concentram na avaliação holística das capacidades dos alunos. Isso inclui avaliar suas habilidades de resolução de problemas, criatividade, colaboração e habilidades de comunicação (NOVOA, 2019).

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

<b>Autores</b>	<b>Objetivos</b>	<b>Resultados</b>
Da Silva et al. (2020)	Evidenciar as características fundamentais para que o professor consiga cumprir sua missão de educador frente às consequências da pandemia instaurada pelo COVID-19, com base nos textos de Novoa.	Verificou que ao encontro de algumas disposições para atuação docente descritas por Nóvoa (2009, 2017). Notou-se que, uma nova escola que está surgindo e daqui por diante, o processo educativo, será fortalecido com a partilha de experiências com os professores que estão vivendo.
Mezari et al. (2015)	Refletir acerca da formação docente, compreendendo como se dá esse processo no cotidiano escolar tomando por base o texto Formação de Professores e Profissão Docente de António Nóvoa.	As observações realizadas e o estudo do texto de Nóvoa indicam que o contexto em que se desenvolveu o projeto há fortes indícios de intensificação do trabalho e proletarização do magistério. Falta, portanto, a construção de espaços formativos que integrem desenvolvimento pessoal, profissional e institucional.
Boto (2018)	Analisar a escola contemporânea e o traçado por	Verificou que uma voz fundamental no debate educacional contemporâneo,

	ela desenhado com vistas ao futuro, a partir de uma entrevista com Novoa.	abordando aspectos acerca da organização histórica e da atualidade do moderno modelo escolar. Sua obra confere maior historicidade à educação comparada e introduz a comparação nos estudos históricos.
Santos (2012)	Revelar como um acadêmico da área da educação, que dirige uma universidade, percebe, interpreta e refl ete sobre a realidade e os desafios que este nível de ensino enfrenta	Notou que as respostas de Nóvoa revelam um dirigente que identifica com clareza os principais problemas que o ensino superior enfrenta e que se diz comprometido com valores sociais e políticos que apontam para a democratização da universidade, entendida como ampliação da matrícula aliada a uma formação profissional de qualidade e a uma produção acadêmica, voltada para a criação de um corpo de conhecimentos sólidos e de relevância social.
Iten et al. (2015)	Analisar as contribuições de Novoa na profissão docente	Percebeu-se uma valiosa oportunidade para entrevistá-lo, acerca de alguns aspectos que tangem à formação docente, mais especificamente no que diz respeito à formação de professores na modalidade de ensino a distância e a formação continuada na profissão docente

Fonte: Elaborado pelo autor, 2023.

Da Silva et al. (2020) afirma que o seu estudo surgiu após discussões propostas em uma disciplina ofertada no 1º semestre do ano de 2020, num programa de pós-graduação. A defesa da educação em tempos de pandemia pelo professor tem sido enfrentada com muito esforço, e mobilizações, para colocar todas suas competências, saber pedagógico e conhecimento em prática, reagindo com engenhosidade para manter-se próximos dos alunos e conseqüentemente manter a continuidade educativa. Para isso, buscou-se referenciar textos de António Nóvoa, “Professores, Imagens do Futuro Presente” e “Firmar a posição como professor, afirmar a profissão docente”.

Percebe-se que a escola acabou sendo forçada a constituir uma nova forma de atuar, criando novos espaços e tempos de aprendizagem que ultrapassam as paredes da sala de aula, o que está exigindo uma atuação distinta do professor, que de nenhuma forma perdeu a centralidade do seu papel docente, mas que forçadamente, teve que se reinventar, constituindo novos métodos, modos e modelos de aprendizagem, onde o elemento da cooperação de alunos e família têm sido essenciais (DA SILVA et al. 2020).



Nesse viés, ao encontro de algumas disposições para atuação docente descritas por Nóvoa (2009, 2017), nota-se que, tudo isso, está fazendo parte de uma nova escola que está surgindo e daqui por diante, o processo educativo, será fortalecido com a partilha de experiências com os professores que estão vivendo este momento (DA SILVA et al. 2020).

Já Mezari et al. (2015), relata que a formação de professores no Brasil tem sido objeto de estudo por muitos pesquisadores. Há uma considerável ampliação de estudos e pesquisas acerca da formação de professores observada pela publicação de livros, artigos e eventos científicos. Nessa perspectiva de investimentos na formação de professores, o governo federal tem contribuído com programas que visam fortalecer a formação de professores. Uma dessas ações seria o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação a Docência – PIBID que busca oportunizar aos estudantes de licenciatura experiências teórico-práticas na escola pública de educação básica.

Dessa maneira, Mezari et al. (2015) realizou o relato de observações efetuadas em sala de aula, pelo grupo Pibid –Subprojeto Interdisciplinar, relacionadas com o texto Formações de professores e Profissão docente de António Nóvoa. As observações foram realizadas em sala de aula de uma determinada escola pública de Criciúma-SC e em particular de dois professores. Buscou refletir acerca da formação docente, compreendendo como se dá esse processo no cotidiano escolar tomando por base as primeiras impressões do grupo a partir das observações efetuadas em sala de aula.

As observações realizadas e o estudo do texto de Nóvoa indicam que o contexto em que se desenvolveu o projeto há fortes indícios de intensificação do trabalho e proletarização do magistério. Falta, portanto, a construção de espaços formativos que integrem desenvolvimento pessoal, profissional e institucional (MEZARI et al. 2015).

Boto (2018) realizou uma pesquisa, onde afirma:

Um dos maiores especialistas internacionais no campo da História da Educação, António Nóvoa também se notabilizou no campo da Educação Comparada e no território do que poderíamos compreender por história da formação docente. É autor de referência nos estudos a respeito das políticas educativas, especialmente aquelas desenvolvidas pela União Europeia (BOTO, 2018, p. 02).

Boto (2018) afirmou ainda que considera Novoa, um dos maiores conhecedores do repertório da área da educação, tendo absoluto reconhecimento internacional, especialmente na Europa e nas Américas do Norte e do Sul. Desse modo, uma voz fundamental no debate educacional contemporâneo, abordando aspectos acerca da organização histórica e da atualidade do moderno modelo escolar.



Relatou ainda que a obra de Novoa, confere maior historicidade à educação comparada e introduz a comparação nos estudos históricos. Ele preocupa-se em desenvolver trabalhos de pesquisa voltados para a conexão entre a dimensão local e a estatura global. A inventividade de seu trabalho tem sido reconhecida pelo impacto de sua obra em termos internacionais. Na entrevista com António Nóvoa, realizou uma avaliação de seu percurso no campo da História da Educação e ofereceu pistas para analisar a escola contemporânea e o traçado por ela desenhado com vistas ao futuro (BOTO, 2018).

Santos (2012) afirma que Novoa é professor catedrático do Instituto de Educação da Universidade de Lisboa e já lecionou em diversas universidades da Europa e dos Estados Unidos como professor convidado. É doutor em Ciências da Educação pela Universidade de Genebra e doutor em História pela Universidade de Paris IV-Sorbonne. Em sua entrevista, buscou questões relacionadas ao ensino superior, buscando revelar como um acadêmico da área da educação, que dirige uma universidade, percebe, interpreta e reflete sobre a realidade e os desafios que o nível de ensino enfrenta.

As respostas de Nóvoa às perguntas revelou um dirigente que identifica com clareza os principais problemas que o ensino superior enfrenta e que se diz comprometido com valores sociais e políticos que apontam para a democratização da universidade, entendida como ampliação da matrícula aliada a uma formação profissional de qualidade e a uma produção acadêmica, voltada para a criação de um corpo de conhecimentos sólidos e de relevância social (SILVA, 2012).

Iten et al. (2015, p. 01) afirma que “o professor Dr. António Nóvoa, catedrático da Faculdade de Psicologia e de Ciências da Educação da Universidade de Lisboa, é mundialmente reconhecido pelas suas pesquisas acerca da formação de professores”. Várias questões que permeiam o ofício docente são tratadas, como por exemplo, no que diz respeito a como os professores ensinam, quais conteúdos priorizam e por que alguns docentes são mais dedicados profissionalmente do que outros.

As inferências apresentadas pelo autor culminam com a afirmativa de que a formação docente não se constitui de uma aglomeração de aptidões, habilidades e competências, mas evolui biograficamente, já que não há como separar o profissional da pessoa do professor. Noutras palavras, como preconiza Nóvoa, “o professor é a pessoa; e uma parte importante da pessoa é o professor (ITEN et al. (2015).

## **CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Nóvoa tem sido um forte defensor do profissionalismo e autonomia dos professores. Ele acredita que os professores devem ser tratados como profissionais e ter liberdade para tomar decisões em sala de aula. Esta autonomia permite aos professores adaptar os seus métodos de ensino às necessidades específicas dos seus alunos, promovendo uma experiência de aprendizagem mais personalizada e eficaz.

Ao capacitar os professores e reconhecer os seus conhecimentos, a Nóvoa procura elevar o estatuto da profissão docente e melhorar os resultados educativos globais. Além disso, o foco da Nóvoa na aprendizagem ao longo da vida e no desenvolvimento profissional contínuo tem sido fundamental para moldar as práticas educativas.

Dessa maneira, notou que Novoa faz diversas contribuições para os desafios de aprendizagem no contexto educacional e os estudos analisados ressaltaram a importância do autor em diversos aspectos voltados para a educação, assim como os professores. Por fim, sugere-se mais estudos voltados para investigar os estudos de Novoa.

## REFERÊNCIAS

BOTO, Carlota. António Nóvoa: uma vida para a educação. **Educação e Pesquisa**, v. 44, 2018.

CARVALHO, Marisa. Acesso, equidade e aprendizagem: desafios em tempos de Covid 19. **Ensinar e aprender em tempo de COVID 19: entre o caos e a redenção**, p. 119-122, 2020.

CARDOSO, Nathila Lorrana Silva et al. OS DESAFIOS PARA APRENDIZAGEM EM AMBIENTES VIRTUAIS: UM RELATO DE EXPERIÊNCIA. **CADERNOS DE EDUCAÇÃO, SAÚDE E FISIOTERAPIA**, v. 9, n. 19, 2022.

DA FONSECA, Gabriel Cabral et al. As vozes de alunos do ensino médio acerca do ensino remoto emergencial: possibilidades e desafios na aprendizagem. **Research, Society and Development**, v. 10, n. 8, p. e32210817436-e32210817436, 2021.

DA SILVA, FRANCIELE FERNANDES; BAZIQUETO, ERENI PIROLI; DE ARAUJO, MARIA CRISTINA PANSERA. Constituição docente em tempos de pandemia, a partir das contribuições de António Nóvoa. **Salão do Conhecimento**, v. 6, n. 6, 2020.

NÓVOA, António Sampaio. Para uma formação de professores construída dentro da profissão. In: NÓVOA, António Sampaio. Professores Imagens do futuro presente. **EDUCA**, Fora de colecção. Lisboa. p. 25-46, Jul/2009

GIL, A. C. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2010.



ITEN, Ana Paula Oliveira; BLOCK, Osmarina; RAUSCH, Rita Buzzi. António nóvoa: reflexões sobre formação continuada e a formação a distância. **Atos de Pesquisa Em Educação**, v. 10, n. 2, p. 561-567, 2015.

MEZARI, Daiane Cândido; DE FREITAS, Suzemar Fenilli; DE BITTENCOURT, Ricardo Luiz. Formação de professores no Pibid Unesc–subprojeto interdisciplinar e as contribuições de Nóvoa. **Criar Educação**, v. 4, n. 1, 2015.

MINAYO, A. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

NOBRE, Ana; MOURAZ, Ana. Reflexões sobre os efeitos da pandemia na aprendizagem digital. **Dialogia**, p. 367-381, 2020.

SANTOS, Lucíola Licínio de CP. Entrevista com o prof. Antonio Nóvoa. **Educação & Sociedade**, v. 33, p. 633-645, 2012.

SILVA, Alba Valeria Vieira; SANTOS, Helisandra dos Reis; PAULA, Luiz Henrique. Os desafios enfrentados no processo de ensino e aprendizagem em tempos de pandemia nos cursos de graduação. In: **Congresso Nacional de Educação**. 2020.